Ata nº1 do júri da Area Hospitalar, referente ao concurso estabelecido no Decreto-Lei nº 41/2024, de 21 de Junho

Aos 30 de julho de dois mil e vinte e quatro, reuniu o júri constituído no âmbito do procedimento concursal destinado ao preenchimento de 1 postos de trabalho da carreira médica, área Hospitalar, em regime de contrato individual de trabalho, nos termos do Código do Trabalho, do mapa de pessoal da Unidade Local de saúde do Litoral Alentejano, de acordo com o fixado no Despacho nº 7459-A/2024.

Estiveram presentes os seguintes elementos do Júri:

Presidente: David Santos Rodrigues Ferreira Dias, Assistente Hospitalar de Otorrinolaringologia

1º Vogal: Diogo Abreu Pereira, Assistente Hospitalar de Otorrinolaringologia

2º Vogal: Jorge Miguel Canha Dentinho, Assistente Hospitalar de Otorrinolaringologia

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Fixação dos parâmetros de avaliação, da sua ponderação e grelhas classificativas, que farão parte desta ata, em anexo

Registo dos trabalhos e deliberações:

- 1. Foram discutidos e aprovados os parâmetros e ponderações de avaliação e discussão curricular, assim como a grelhas de apoio à avaliação;
- 2. Foi deliberado que a discussão curricular poderá ser por videoconferência, a pedido do candidato;
- 3. Foi deliberado usar o correio eletrónico para comunicação entre os membros do Júri.

Nada mais havendo a tratar, elaborou-se a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os elementos presentes do Júri.

Santiago do Cacém, 30 de julho de dois mil e vinte quatro

Presidente

David Santos Rodrigues Ferreira Dias Digitally signed by David Santos Rodrigues Ferreira Dias Dr. craPavid Santos Rodrigues Ferreira Dias, caPT, o=Cartão de Cidadão, ou=RemoteQSCDManagement

Vogais

Assinado por: JORGE MIGUEL CANHA DENTINHO

Num. de Identificação: BI13751240

Data: 2024.07.29 23.45.04 GMT Daylight time



Assinado por: **DIOGO MANUEL ABREU PEREIRA** Num. de Identificação: 13089213 Data: 2024.07.30 00:06:25 +0100



ANEXO ATA №1

Avaliação curricular:

Na avaliação curricular são considerados e ponderados os elementos de maior relevância, de acordo com o listado na tabela abaixo, sendo que na alínea a) serão consideradas as atividades após a obtenção do grau de especialista, mas nas restantes serão todas as atividades relevantes desde o início da frequência da formação específica.

Parâm	etros e grelha classificativa da avaliação curricular	cotação
•	curso académico e profissional com especial enfoque em consulta e/ou cirugia a vertente da Otorrinolaringologia especifica;	3
1.	Participação em consulta/área cirúrgica específica (3); Responsabilidade/coodernação/criação de consulta/área cirúrgica específica	
	(5)	
2.	Participação em atividades de gestão de doentes crónicos, consultas específicas	
	serviço de urgência, áreas cirúrgicas especificas (2)	
-	vidades de formação nos internatos médicos e outras ações de formação e gão médica frequentadas e ministradas;	2
1.	Orientação de alunos e IFG (1.5); Orientação de Internos da formação	
	específica, ainda que parcial (2)	
e traba investi	alhos publicados, em especial se publicados em revistas com revisão por pares, alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo	6
e traba investi em cor	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo;	6
e traba investi em cor	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo	6
e traba investi em cor	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral	6
e traba investi em cor	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5)	6
e traba investi em cor	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5) Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito internacional sob a forma oral	6
e traba investi em cor 1. 2.	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação , de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5) Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito internacional sob a forma oral ou poster (2)	7
e traba investi em cor 1. 2. 3. d) Clas	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação , de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5) Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito internacional sob a forma oral ou poster (2) Trabalhos publicados em revistas com revisão por pares (3)	
e traba investi em cor 1. 2. 3. d) Clas	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5) Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito internacional sob a forma oral ou poster (2) Trabalhos publicados em revistas com revisão por pares (3) sificação obtida na avaliação final do internato médico de Otorrinolaringologia	
e traba investi em cor 1. 2. 3. d) Clas 1. 2.	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5) Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito internacional sob a forma oral ou poster (2) Trabalhos publicados em revistas com revisão por pares (3) sificação obtida na avaliação final do internato médico de Otorrinolaringologia Até 14.9 (1)	
e traba investi em cor 1. 2. 3. d) Clas 1. 2. 3.	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação , de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5) Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito internacional sob a forma oral ou poster (2) Trabalhos publicados em revistas com revisão por pares (3) sificação obtida na avaliação final do internato médico de Otorrinolaringologia Até 14.9 (1) De 15.0 a 17.9 (2)	
e traba investi em cor 1. 2. 3. d) Clas 1. 2. 3. 4.	alhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster e atividades de gação, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo nta o seu valor relativo; Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito local/nacional sob a forma oral ou poster (1,5) Trabalhos apresentados em reuniões de âmbito internacional sob a forma oral ou poster (2) Trabalhos publicados em revistas com revisão por pares (3) sificação obtida na avaliação final do internato médico de Otorrinolaringologia Até 14.9 (1) De 15.0 a 17.9 (2) De 18.0 a 18.9 (3)	

1.	Tem atividades (1); Não tem (0)			
) Outros fatores de valorização profissional, nomeadamente títulos académicos.				
1.	Pós-graduação (0.5); mestrado (0.75); Doutoramento (1)			

O resultado da avaliação curricular é obtido pela média aritmética da classificação de cada elemento do júri.

Discussão curricular:

A discussão curricular consiste numa entrevista de com a intervenção de todos os elementos do júri, com uma questão cada, acerca do documento para esclarecimento de alguma atividade ou projeto, que será cotada de 0 a 20, por cada elemento do júri. A classificação de cada elemento do júri é a média aritmética da sua classificação das 3 questões. a nota da discussão curricular é obtida por média aritmética das classificações atribuídas por cada membro do júri.

Grelha

	Questão 1	Questão 2	Questão 3	Classificação
Presidente				
1º vogal				
2º vogal				

Nota discussão curricular= (classificação 1+ classificação 2+ classificação 3) / 3

Nota final= (avaliação curricular x40%) + (discussão curricularx60%)